

# Descrição do Percurso

Propriedade: Associação de Municípios do Vale do Minho  
1ª Edição, 2010



251 708 023	Posto de Turismo de Vila Nova de Cerveira
251 823 329	Posto de Turismo de Valença
251 652 757	Posto de Turismo de Monção
251 402 440	Posto de Turismo de Melgaço
Para informações de alojamento ou restauração:	
258 922 515	Polícia Particular (Capitania de Caminha)
251 708 090	Bombeiros Voluntários de V. N. de Cerveira
251 809 000	Bombeiros Voluntários de Valença
251 652 303	Bombeiros Voluntários de Monção
251 402 594	Bombeiros Voluntários de Melgaço
808 200 520	SEPNIA (SOS Ambiente)
117	SOS Floresta
112	SOS
251 708 020	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
251 809 500	Câmara Municipal de Valença
251 649 000	Câmara Municipal de Monção
251 410 100	Câmara Municipal de Melgaço
251 800 550	Associação de Municípios do Vale do Minho

## Contatos Utéis

## GRANDE ROTA DA TRAVESSIA DA RIBEIRA MINHO



O percurso inicia-se na Porta de Lamas de Mouro do Parque Nacional da Peneda-Gerês, junto à EN 202, pelo meio de carvalhos e pinheiros-silvestres. Deixando já para trás as ruínas do antigo canil de criação de cães de Castro Laboreiro, atravessa-se a ponte medieval em cavalete, para chegar ao moinho do Porto Ribeiro. Passando a aldeia de Lamas de Mouro, toma-se um caminho "de pé posto" que conduzirá ao estradão de terra do Sub-Parque Eólico de Picos.

Desfrutando da magnífica vista sobre o planalto de Castro Laboreiro, inicia-se a descida para o vale do rio Trancoso, fronteira natural com Espanha. Já na freguesia de Fiães, não deixe de visitar Pousaflores, onde poderá ouvir as genuínas histórias da "época do contrabando".



Capela de Nossa Sr.ª do Alívio (Pousaflores)

Retomando o percurso, o adro da Igreja de Cristóval, traduz-se num excelente miradouro sobre o vale do rio Trancoso. A próxima secção é marcadamente agrícola, com lameiros verdejantes pontuados com espigueiros. Chegando a São Gregório, o antigo Posto Fronteiriço merece uma visita, composto por vários edifícios de arquitectura típica do Estado Novo.



Posto Fronteiriço (São Gregório)

Atravessando uma zona florestal chega-se a um cruzeiro de granito. De frente está finalmente o rio Minho, aqui de vale estreito, formando rápidos. A poucas centenas de metros a norte, encontra-se Cevide - o ponto mais setentrional de Portugal. A importância geográfica deste local justifica a saída do percurso por uns instantes. De volta ao percurso, segue-se paralelamente ao rio, atravessando pinhais, carvalhais e lameiros. Em alguns meandros do rio, começam a ser visíveis as pesqueiras - estruturas tradicionais em pedra, que estreitando o rio, permitem também "armar as artes" de pesca, para captura de salmão, truta e essencialmente lampreia. Entrando na freguesia de Vila, ocorre uma mudança na paisagem, juntando ao já de si complexo mosaico de florestas e campos agrícolas, os socalcos de produção do afamado vinho verde da casta Alvarinho. A partir

deste surge um conjunto de Quintas onde é possível efectuar provas destes e de outros produtos regionais. Contacte com a Rota do Vinho Alvarinho desfrutando de um dos ex-libris da região, tão exclusivo quanto a paisagem que o acolhe e que também ele marca, único como a paixão que o produz. A poucas centenas de metros, situa-se o centro de Melgaço, onde poderá retemperar forças e desfrutar da cultura local.



Vinha de Alvarinho (Vila)

Deixando para trás o Centro de Estágios de Melgaço segue-se um caminho de "pé posto". Este antigo caminho de pescadores que atravessa um belo carvalhal, representa uma das secções onde é maior a proximidade ao rio, sobrepondo-se a uma pequena rota - o Trilho das Pesqueiras, que como o próprio nome indica, se encontra repleto destas tradicionais estruturas. Seguindo na direcção de Monção, uma rede de caminhos agrícolas ladeados por campos e vinhas, bem como algumas estradas secundárias permitir-lhe-ão atravessar povoações e viajar pela etnografia local.



Espigueiro, em Bouças

A entrada no concelho de Monção dá-se pela freguesia de Sá. Percorridos alguns quilómetros, entre florestas e vinhas, chega-se a Ponte do Mouro, podendo-se descansar no parque de merendas, ou à beira rio, na sombra de carvalhos centenários. Ponte de Mouro apresenta-se riquíssima em património, desde a Ponte Medieval propriamente dita, fronteira à Igreja de S. Félix, aos oratórios e cruzeiros, desde o rio e os seus moinhos, até ao relógio de sol. É ainda um excelente local para experimentar a gastronomia regional. Um pouco mais adiante, veja o invulgar espigueiro de Pedro Macau!



Ponte do Mouro

Retomando o percurso sente-se novamente a proximidade do rio, aqui já mais largo. Novamente se observam as pesqueiras e se desfruta da biodiversidade das margens do rio Minho. Já na freguesia de Troviscoso e tendo descido ao rio pelo meio de vinhedos, atravessa-se um raro prado nas margens do Minho. Um pouco mais à frente, uma área fluvial natural, "guardada" por um antigo Posto da Guarda-fiscal.



O percurso em Troviscoso

A entrada na sede de concelho dá-se pelo Parque Termal e pelo seu passadiço de madeira que conduz à escadaria de entrada na muralha. O percurso segue sempre a face da muralha virada ao rio e a Espanha, mas este facto não deverá ser impedimento de uma visita atenta ao Centro Histórico de Monção. Comece pelo Turismo, na Casa do Curro, a dois passos do percurso!



Ecopista em Lapela

Seguindo de Monção para Oeste, já na freguesia de Cortes, atravessando vinhas e carvalhais o percurso começa a serpentear entre o rio e a Ecopista do rio Minho. Rapidamente estaremos em Lapela, junto da Torre que dá nome à freguesia, conhecida localmente como a "Torre de Belém do Minho". Ainda estará a desfrutar a paisagem da Ínsua do Crasto, quando se aperceber de que já se encontra em Frietas - Valença. Da Ínsua, o percurso sobe novamente até à Ecopista, donde volta a sair rapidamente para entrar no trilho da foz do rio Manco, de elevado valor ecológico. Com um pouco de sorte, ver uma lontra a brincar no rio, não será difícil. Continuando a serpentear entre pinhais, carvalhais e veigas, chega-se ao cruzeiro do Adro Velho, à entrada da necrópole medieval de Verdoejo, com as campas antropomórficas veladas por carvalhos e sobreiros centenários.



Necrópole Medieval e Cruzeiro do Adro Velho (Verdoejo)

Já em Verdoejo, em plena Ecopista que a Derivação Coura Minho liga a Grande Rota da Travessia da Ribeira Minho à Grande Rota da Travessia do Alto Coura. Seguindo o percurso no sentido de Valença, entra-se num mosaico de vinha e campos agrícolas - as veigas de Verdoejo e Ganfei. Logo na parte inicial deste trecho, não deixe de visitar um estranho meandro do rio - a ilha do Conguedo.

Visíveis a alguns quilómetros, os baluartes de Valença são finalmente alcançados. A entrada na praça-forte é feita pela Porta da Gaviarra, perto da fronteira. No interior desta, opte por criar o seu próprio trajecto, explorando o centro histórico, não esquecendo a vista sobre Tui e sobre a ponte de Eiffel. Retome o percurso na Porta da Coroada.

Saindo de Valença, rapidamente se chega à Sr.ª da Cabeça, por onde se segue junto ao rio na companhia de garças e corvos-marinhos. Na freguesia de Cristelo Covo, o percurso inflecte ligeiramente para Este de forma a que acompanhando os caminhos de ferro, se visite uma zona de solos de aluvião com ricos campos e bosques. Chegados à ponte medieval, basta olhar para Este, para ver a Veiga da Mira - um área húmida de especial relevância para garças e aves limícolas.



Ponte Medieval (Cristelo Covo)

Passando São Pedro da Torre, entra-se no concelho de Vila Nova de Cerveira, através de Chamosinhos. Após um breve trecho paralelo à linha férrea, segue-se para o rio, para não mais o largar até ao final da rota. Caminhando sempre dentro da vegetação ripícola, terá de um lado os férteis campos e do outro o rio, onde é possível ver inúmeros portos de pesca tradicionais e as redes - "artes de pesca" a secarem ao sol.



Porto de Pesca Tradicional (Cerveira)

Chegando à área de lazer da "Praia da Lenta" o percurso segue para uma estrada alcatroada que, pela margem do rio Minho, o conduzirá à sede de concelho. Ainda em Lovelhe, o percurso passa a escassos metros da Fortaleza homónima. Observando também as ruínas arqueológicas comprova-se facilmente a sua localização estratégica. Já na idade do ferro Lovelhe era ocupada pelos nossos antepassados.

Em menos de 2 km estará no centro histórico de Vila Nova de Cerveira, que certamente não deixará de visitar. Paragem obrigatória é no Aquamuseu do Rio Minho, mesmo junto ao final do percurso. Agora que conhece as margens do rio Minho, "mergulhe" no aquamuseu, percorrendo os seus aquários que traduzem a sua biologia, da nascente até à foz!

# GRANDE ROTA DA TRAVESSIA DA RIBEIRA MINHO

## O Percurso

A Travessia da Ribeira Minho é um percurso pedestre de Grande Rota com Derivação, marcado em ambos os sentidos de acordo com os normativos FERP/ERA. As cores utilizadas na sua sinalização são o vermelho e o branco. Apesar de sinalizado em ambos os sentidos, dada a diferença de cotas, recomenda-se que seja iniciado em Lamas de Mouro (concelho de Melgaço) e terminado no centro de Vila Nova de Cerveira.

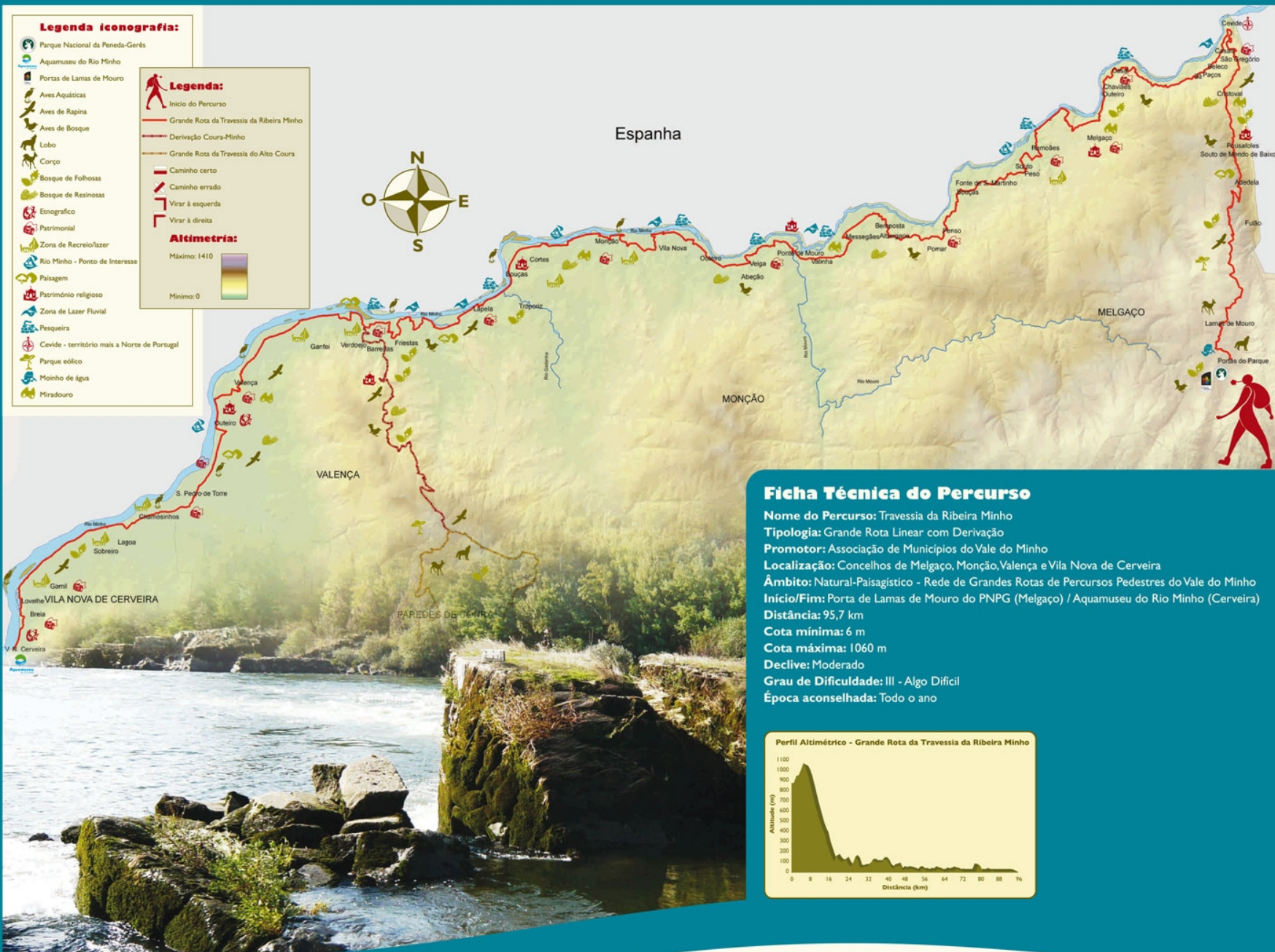
A Grande Rota da Travessia da Ribeira Minho apresenta um traçado de 95,7 km, que atravessa os concelhos de Melgaço, Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira. Possui ainda um ramo de 13,8 km - a Derivação Coura Minho, que saindo de Valença, em plena Ecopista, liga à Grande Rota da Travessia do Alto Coura, em Paredes de Coura.

## Boas Práticas do Caminheiro:

- Planear objectivamente as etapas, não esquecendo de consultar a meteorologia;
- Registrar a quem, onde e como deverá solicitar socorro;
- Caminhar sempre acompanhado, deixando sempre a alguém a informação do itinerário a fazer, bem como a indicação de uma hora de contacto para confirmação de segurança;
- Respeitar os locais de estacionamento e seguir somente pelo percurso sinalizado;
- Alguns pontos de interesse encontram-se afastados. Após a sua visita, retornar imediatamente ao percurso efectuando o mesmo trajecto;
- Prestar especial atenção ao piso molhado ou gelado;
- Nas zonas ribeirinhas poderão ocorrer variações súbitas de caudal;
- Nas manchas florestais seguir as recomendações dos Painéis Informativos de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Ingerir bastantes líquidos, preferencialmente água;
- Usar calçado e roupa apropriada às condições meteorológicas;
- Evitar efectuar barulho ou atitudes que perturbem o ambiente local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não colher plantas ou rochas;
- Respeitar a propriedade privada - deixe portões e cancelas como os encontrou;
- Depositar o lixo apenas nos locais apropriados.

## Bivaque

- Caso seja necessário bivacar, lembre:
- Apenas o poderá fazer no período compreendido entre o pôr-do-sol e até uma hora após o nascer do sol;
  - Escolha apenas locais livres de vegetação;
  - Evite cumes expostos e imediações de linhas de água;
  - Não construa estruturas de qualquer tipo;
  - Não deixe vestígios de qualquer tipo.



REDE DE GRANDES ROTAS DE PERCURSOS PEDESTRES DO VALE DO MINHO

Proibido Foguear



SOS Floresta - 117

Proibido deitar lixo



Sinalização do solo ao helicóptero

